



AS EMOÇÕES NA GINÁSTICA ACROBÁTICA: UM ESTUDO PILOTO

Mendonça, A. M.; Pires, F. R.; Silva, V. L. T.; Silva, B. A. T.
Universidade de Guarulhos, Guarulhos; Universidade Federal de São Paulo, São Paulo; Faculdade Piaget- Brasil, Suzano; Universidade São Judas Tadeu, São Paulo.

No contexto esportivo é imprescindível a compreensão dos aspectos emocionais nos treinamentos e nas competições, pois essas desencadeiam alterações fisiológicas, comportamentais e psicológicas, tendo significativa influência nas ações dos atletas. No Brasil, a Ginástica Acrobática (GACRO) é uma modalidade esportiva que vem ganhando espaço nos últimos tempos. Esse estudo tem o propósito de investigar as emoções em atletas de iniciação esportiva da GACRO. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de característica descritiva. A amostra foi composta por 4 atletas da equipe de GACRO da região de Guarulhos – SP – Brasil, com idades de 13 a 19 anos. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista com as seguintes perguntas abertas: “conte-me o que te levou a praticar GACRO; me fale sobre as emoções durante a prática do esporte”. Utilizamos como ferramenta para compreensão dos dados a análise de conteúdo. Na primeira etapa as entrevistas foram transcritas, em seguida foram selecionadas as unidades de significado e por fim um perfil ideográfico de cada sujeito. Identificamos as seguintes categorias: 1- ingresso na modalidade esportiva; 2- competição mais marcante; 3- ansiedade e medo pré – competição. Em relação ao ingresso na modalidade esportiva todos os sujeitos eram praticantes de Ginástica Artística (GA), por questão de monotonia ou da característica do treinamento da GA, e a convite resolveram mudar para a GACRO. Na segunda categoria, a competição mais marcante dentro da experiência das atletas foi a primeira prova disputada em trio, em que a insegurança e a pressão tomam o ambiente de treinamento e da competição. Os sujeitos mencionam que antes da competição constantemente se faziam a seguinte pergunta: “*será que vai dar certo*”? Após a competição, os entrevistados relataram que independente do resultado tinham uma sensação de bem-estar. Na terceira categoria os sujeitos destacam os sentimentos de apreensão e nervosismo, ansiedade e medo. Os sujeitos também relataram que o conjunto dessas emoções são figuras importantes no enfrentamento das situações inerentes ao contexto das competições. Destacamos que as informações coletadas, apresentam uma real necessidade de aprofundamento acadêmico na modalidade GACRO, uma vez que foram apontados pelos atletas aspectos emocionais importantes e vividos constantemente na modalidade. Consideramos que a GACRO como modalidade emergente no Brasil precisa e anseia por um amadurecimento acadêmico e científico para um melhor entendimento do cenário esportivo. Nesse contexto a compreensão das emoções na perspectiva dos atletas podem auxiliar na periodização e no desempenho em competições regionais e internacionais.